

ANÁLISE ENTRE A SÍNDROME DE BURNOUT E PROFESSORES EM PLURIEMPREGO¹

Naline Cristina Favatto,

Universidade Estadual de Londrina (UEL)/Centro Universitário de Maringá
(UNICESUMAR)

Isabella Caroline Belem,

Centro Universitário de Maringá (UNICESUMAR)

Jorge Both

Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)

RESUMO

O objetivo do estudo foi de analisar a relação da Síndrome de Burnout e o Pluriemprego em professores de Educação Física. A pesquisa foi descritiva e de abordagem quantitativa. O trabalho contou com 117 professores de Educação Física efetivos na cidade de Maringá (Paraná). Os resultados evidenciaram que apenas a dimensão culpa apresentou diferença, sendo que os professores que não possuem pluriemprego demonstraram maiores níveis de culpa quando comparados aos professores que tem pluriemprego.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Burnout; Pluriemprego.

INTRODUÇÃO

Atualmente observa-se elevado número de estudos voltados a compreender os impactos que a profissão docente intervém na vida dos professores. Dentro desses estudos pode-se observar a Síndrome de *Burnout* como uma das problemáticas mais vivenciadas pelos docentes (MOREIRA, et al., 2009; SOUZA; FILHO, 2018).

A Síndrome de *Burnout* é compreendida como um distúrbio psíquico causado pela exaustão extrema relacionada ao trabalho, sendo delineado em três dimensões: exaustão emocional; despersonalização; e redução de realização pessoal. As investigações relatam que a profissão docente, atualmente, possui um risco relativamente alto de *Burnout* comparado a outras profissões (MASLACH; LEITER; SCHAUFELI, 2001).

Em complemento, a literatura aponta que profissionais da área de Educação Física apresentam pré-disposição para o desenvolvimento do *Burnout* por possuírem problemas,

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

como: desgaste ocasionado pelo pluriemprego; infraestrutura precária; contato diário com indivíduos de diferentes comportamentos, classes sociais e econômicas; cobranças e críticas ao trabalho; e problemas com as políticas educacionais (SANTINI; MOLINA NETO, 2005; GASPARI et al., 2006; COSTA et al., 2012).

Em relação ao pluriemprego, observa-se que esta característica está associada ao exercício profissional de dois ou mais vínculos empregatícios, os quais podem ser vínculos empregatícios de tempo parcial ou em tempo integral. Além disso, também pode ocorrer em diferentes configurações, sendo ambos em área específica ou distinta de atuação, em diferentes setores (GARCIA PRADO; GONZALÉZ, 2006, COSTA, 2014).

Acerca dessa discussão, Gaspar e Guedes (2016) destacaram que pluriemprego é vivenciado por grande parte dos professores de Educação Física e pode estar associado ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout. Porém, o estudo de Vitoria, Paredes e Paredes (2003) realizado com professores venezuelanos constatou que o pluriemprego não está associado ao desenvolvimento da Síndrome de *Burnout*.

Portanto, a realização desta pesquisa se dá pela necessidade de investigar as problemáticas que permeiam a carreira do professor de Educação Física e que impactam não somente no trabalho, mas, também sua saúde mental. Assim, ao considerar as evidências da literatura, o estudo teve o objetivo de analisar a Síndrome de *Burnout* em professores de Educação Física considerando o pluriemprego.

MÉTODOS

A investigação foi descritiva com abordagem qualitativa. O trabalho teve como população professores de Educação Física efetivos das redes municipal e estadual de Maringá (Paraná). A amostra foi composta por 117 professores com média de idade de $41,0 \pm 8,0$ anos. A maioria era casada (64,1%), possuíam filhos (62,4%) e não possuíam pluriemprego (75,2%). Os dados sociodemográficos foram obtidos por meio da aplicação de um questionário via *google forms*. As variáveis pessoais investigadas foram: sexo; idade; estado civil; formação acadêmica; e renda mensal. As variáveis profissionais investigadas foram: tempo de experiência; carga horária de trabalho semanal; turnos de trabalho; ambientes de trabalho; regime de trabalho nos vínculos empregatícios; se possuía algum vínculo

remunerado fora da Educação Física; e a ordem de importância para a escolha dos postos de trabalho.

Para avaliar a Síndrome de *Burnout* foi utilizado o “Cuestionario para la Evaluación del Síndrome de Quermarse por el Trabajo” (CESQT), validado para o Brasil por Gil-Monte, Carlotto e Câmara (2010). Este instrumento é composto por 20 itens divididos em quatro dimensões: Ilusão pelo Trabalho, Desgaste Psíquico, Indolência e Culpa. Os itens são avaliados com uma escala tipo Likert com valores de 0 (nunca) a 4 (muito frequentemente: todos os dias), os valores 0 e 1 indicavam pouco desgaste, 2 indicava desgaste médio e 3 e 4 indicavam grande desgaste.

Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva. Para comparações entre pluriemprego e as dimensões do *Burnout* foi utilizado a Prova “U” de *Mann-Whitney*. Para identificar as dimensões que mais se destacaram foi utilizado o Teste de *Friedman*. Para avaliar a associação entre o pluriemprego e os dados sociodemográficos foi utilizado o teste Qui-quadrado. Destaca-se que o nível de significância adotado no estudo foi de 95% ($p \leq 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao avaliar as variáveis sociodemográficas considerando o pluriemprego constatou-se que não houve associação significativa (Tabela 1). A partir desses resultados, observou-se que o pluriemprego pode estar presente em diferentes fases da carreira do docente independente de suas características sociodemográficas. Visto que, ao passo que este docente se especializa o campo de trabalho também se expande, não sendo a falta de oportunidades de trabalho um fator decisivo para a existência do pluriemprego.

Tabela 1. Associação entre pluriemprego e as variáveis sociodemográficas dos professores de Educação Física.

Variáveis Sociodemográficas	Pluriemprego		P
	Sim N(%)	Não N(%)	
Sexo			
Feminino	20(22%)	71(78%)	0,188
Masculino	9(34,6%)	17(65,4%)	
Estado Civil			
Sem companheiro	8(22,2%)	28(77,8%)	0,668
Com companheiro	21(25,9%)	60(74,1%)	
Filhos			
Sim	18(24,7%)	55(75,3%)	0,967



Não	11(25%)	33(75%)	
Renda necessidades básicas			
Sim	13(21,7%)	47(78,3%)	0,423
Não	16(28,1%)	41(71,9%)	
Possui outra graduação			
Sim	5(15,2%)	28(84,8%)	0,130
Não	24(28,6%)	60(71,4%)	
Pós-graduação			
Lato senso	26(26,0%)	74(74,0%)	0,558
Stricto senso	3(17,6%)	14(82,4%)	

Legenda: *Probabilidade estimada pelo teste Qui-Quadrado

Ao avaliar as diferentes intensidades das dimensões do Burnout nos professores, constatou-se diferença significativa ($p < 0,001$) (Tabela 2), sendo que os professores apresentavam maior índice de Ilusão no trabalho. Destaca-se que elevado índice de Ilusão no Trabalho foi evidenciado por professores de Educação Física que possuem pluriemprego em cidades de pequeno porte (BATILLANI, 2018), sendo que tal fato pode estar associado ao retorno negativo que o trabalho gera na vida pessoal do docente. Entre essas questões pode-se observar a insatisfação com a remuneração entre os professores menos experientes da rede municipal de ensino (LEMOS; NASCIMENTO; BORGATTO, 2007; BOTH et al., 2014; FAVATTO, 2017).

Tabela 2. Comparação das dimensões da Síndrome de Burnout em professores de Educação Física.

Burnout	Md (Q1-Q3)	P
Ilusão no trabalho	3,0 (2,5-3,0) ^a	
Desgaste psíquico	1,8 (1,3-1,8) ^b	<0,001
Indolência	1,2 (0,8-1,2) ^b	
Culpa	1,0 (0,6-1,0) ^b	

Legenda: *Probabilidade estimada pelo Teste de Friedman.

A comparação entre o pluriemprego e as dimensões do *Burnout*, evidenciou diferença significativa apenas para a dimensão Culpa, sendo que os professores que não possuíam pluriemprego demonstraram maior escore quando comparados aos professores que atuavam em dois ou mais locais de trabalho (Tabela 3). Essa evidência pode estar relacionada a autocobrança do professor frente à percepção de sua atuação, visto que podem achar que não contribuem da forma efetiva na função docente. O que pode levar o professor a ter baixa



percepção de sua eficácia, levando a comportamentos de afastamento e ansiedade, que são fatores intervenientes no desenvolvimento de *Burnout*. Isto porque a persistência nas tarefas, o esforço desempenhado para realizá-las, a importância do apoio da instituição, dos pares e a avaliação de suas capacidades enquanto professor podem afetar de modo negativo sua percepção de sucesso ou insucesso em suas ações (FERREIRA; AZZI, 2010), tais como o sentimento de culpa evidenciado.

Tabela 3. Associação entre Síndrome de Burnout e Pluriemprego em professores de Educação Física.

Burnout	Pluriemprego		P
	Sim Md (Q1- Q3)	Não Md (Q1- Q3)	
Ilusão trabalho	3,2 (2,6-3,6)	3,0 (2,5-3,5)	0,328
Desgaste psíquico	1,8 (1,0-2,0)	2,0 (1,3-2,5)	0,159
Indolência	1,2 (0,8-1,3)	1,2 (0,8-1,8)	0,331
Culpa	1,0 (0,6-1,0)	1,2 (0,8-1,6)	0,027

Legenda: *Probabilidade estimada pela Prova “U” de Mann-Whitney.

CONCLUSÃO

Constatou-se que os docentes investigados que possuem Pluriemprego apresentaram maior Ilusão pelo trabalho, o que indica que os professores têm alcançado sua expectativa laboral, o que parece levar a uma realização profissional. Além disso, os professores que não possuem pluriemprego sentem-se mais culpados quando comparados aos demais, o que pode se dar pelo fato de cobrarem-se para contribuir mais em sua função docente, ou ainda por trabalharem menos que outros colegas de profissão. Ademais, as características sociodemográficas identificadas destes docentes não estão relacionadas ao pluriemprego, visto que estes ainda estão na fase de início da docência e em sua maioria não possuem mais de um vínculo empregatício.

Para estudos futuros sugere-se que sejam averiguadas outras variáveis como horas trabalhadas durante a semana e o nível de ensino em que estes professores ministram suas aulas, uma vez que estes podem ser fatores intervenientes no sentimento de culpa, ou ainda no desenvolvimento da síndrome de *Burnout*.

RELATIONSHIP BURNOUT BURNOUT SYNDROME AND PLURIEMPLOYMENT

ABSTRACT

The aim of the study was to analyze the relationship between Burnout Syndrome and pluriemployment in Physical Education teachers. The research was descriptive and with a quantitative approach. The study sampled 117 Physical Education teachers working in the city of Maringá (Paraná). The results showed that only the guilt dimension showed a difference, with teachers who do not have multiple jobs showed higher levels of guilt when compared to teachers who have multiple jobs.

KEYWORDS: *Physical Education; Burnout; Multi-employment.*

RELACIÓN ENTRE EL SÍNDROME DE QUERMARSE Y EL MULTI-EMPLEO

RESUMEN

El objetivo del estudio fue analizar la relación entre el Síndrome de Burnout y el multi-empleo en profesores de Educación Física. La investigación fue descriptiva y con enfoque cuantitativo. La obra tuvo 117 docentes de Educación Física que trabajan en la ciudad de Maringá (Paraná). Los resultados mostraron que solo la dimensión de la culpa mostró una diferencia, y los maestros que no tienen múltiples trabajos mostraron niveles más altos de culpa en comparación con los maestros que tienen múltiples trabajos.

PALABRAS CLAVES: *Educación Física; Burnout; Multi-empleo;*

REFERÊNCIAS

BATILLANI, T.G. **Bem-estar dos profissionais de Educação Física que exercem pluriemprego.** 2018. 140f. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação associado em Educação Física UEL/UEM. Centro de Educação Física. Universidade Estadual de Londrina, 2018.

BOTH et al. Bem-estar do trabalhador docente de educação física da região sul do Brasil de acordo com os ciclos vitais. **Revista Brasileira de Educação Física Esporte**, São Paulo, p. 77-93, jan. 2014.

COSTA, V.T.; FERREIRA, E.M.; PENNA, E.M.; SAMULSKI, D.M.; MORAES, L.C.C.A. Comparação dos níveis de estresse, recuperação e burnout em treinadores de futsal e futebol brasileiros através do RESTQ-COACH. **Motricidade**. v.8, n. 2, p.937-945, 2012.

FAVATTO, Naline Cristina. **Início da carreira docente dos professores de Educação Física.** 2017. 182f. Dissertação (Mestrado em Educação Física - Programa de Pós-Graduação

Associado em Educação Física UEL/UEM). Centro de Ciências da Saúde. Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.

FERREIRA, L. C. M.; AZZI, r. G Docência, burnout e considerações da teoria da auto eficácia. *Psicol. Ensino & Form.*, Brasília, v. 1, n. 2, p. 23-34, 2010.

GARCIA-PRADO, A.; GONZÁLEZ, P. Who do Physicians work for? **ECON 06.28**. 30p. Universidad Pablo de Olavide. Sevilla/Espanha, 2006.

GASPARI, T.C.; JUNIOR, O.S.; MACIEL, V.; IMPOLCETTO, F.; VENANCIO, L.; ROSARIO, L.F.; LORIO, L.; DI THOMAZZO, A.; DARIDO, S.C. A Realidade dos professores de Educação Física na escola: suas dificuldades e sugestões. **Revista Mineira de Educação Física**. v.14, n.1, p.109-137, 2006.

GASPAR, E.; GUEDES, D.P. “Burnout” em uma amostra de profissionais de Educação Física brasileiros. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**. v.4, n.30, p.999-1010, 2016.

LEMONS, C, A, F; NASCIMENTO, J, V; BORGATTO, A, F. Parâmetros individuais e sócio-ambientais da qualidade de vida percebida na carreira docente em educação física. **Revista brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v.21, n.2, p.81-93, abr./jun., 2007.

MASLACH, C.; LEITER, M.P.; SCHAUFELI W.B. Job burnout. **Annual Review of Psychology**, v.52, n.1, p.397-422, 2001.

MOREIRA, H.R; COLLET, C; FARIAS, G.O; NASCIMENTO, J.V. Síndrome de burnout em professores de Educação Física: um estudo de casos. **Lecturas: Educacion Fisica y Deportes**, v.13, n.123, 2008.

SANTINI, J.; MOLINA NETO, V. A síndrome do esgotamento profissional em professores de Educação Física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.19, n.3, p.209-222, 2005.

SOUZA, S.A.G.; FILHO, J.M.S. Síndrome de burnout: um alerta para professores de educação física escolar no brasil. **Vivências**, v.14, n.26, p.324-331, 2018.

VILORIA, H.; PAREDES, M.; PAREDES, L. Burnout en profesores de Educación Física. **Revista de Psicologia del Deporte**, v.12, n.2, p.113-146, 2003.